

RELATÓRIO ASCOM 2023

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania



Conteúdo

01 Novos projetos e produtos

02 MDHC na mídia

03 Redes Sociais

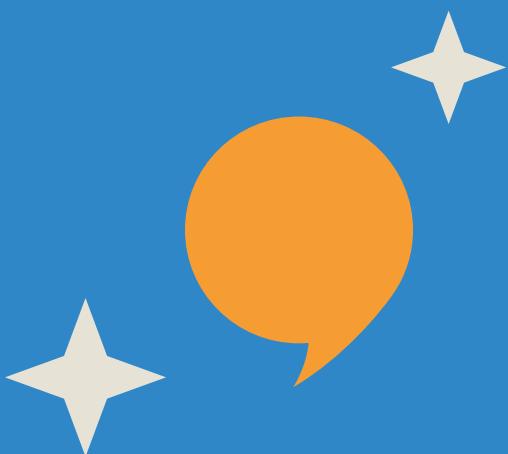
04 Campanhas e outras ações

05 Casos de sucesso

06 Site

01.

Novos projetos e produtos



A Assessoria Especial de Comunicação Social possui, desde o início do ano, a missão de propor e realizar ações de comunicação estratégica do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), zelando pela imagem e reputação da instituição e de suas autoridades e tornando públicas, nos diversos meios, as atividades do ministro de Estado, secretários nacionais, assessores especiais e demais gestores do Ministério.

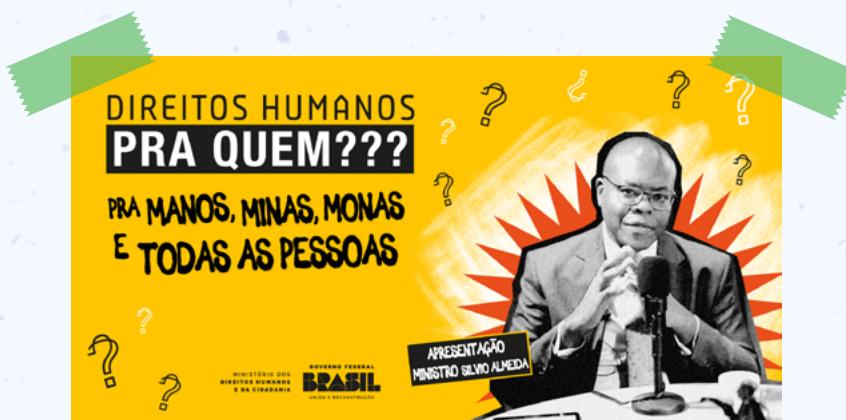
Em busca de uma comunicação cada vez mais efetiva e apropriada aos diferentes públicos, a Ascom foi responsável por inovações em produtos, campanhas e abordagens, como os elencados a seguir.

A. “Direitos Humanos pra Quem?”

A campanha **“Direitos Humanos pra Quem?”** - Pra manos, minas, monas e todas as pessoas” tem o objetivo de desmistificar a ideia criada de que os “direitos humanos são somente para pessoas que cometem crimes” e resgatar o verdadeiro conceito dos direitos humanos. A iniciativa, atemporal, pretende mobilizar pessoas e grupos dos mais variados - independentemente da coloração ideológica - para abordar, de forma didática, inclusiva e simples, assuntos considerados polêmicos ou tabus relativos ao tema dos Direitos Humanos.

O primeiro produto da campanha foi o **videocast** de mesmo nome, lançado em julho, que tem se consolidado como um momento de diálogo sobre as mais diversas temáticas do MDHC, além de informar sobre as entregas e ações do ministério. Com apresentação do ministro Silvio Almeida, os programas têm a participação dos secretários e gestores do ministério, além de artistas, influenciadores e pessoas engajadas na pauta de direitos humanos que falam sobre suas experiências. Dentre os assuntos do videocast, são debatidos temas como apologia da ditadura, discurso de ódio, significado da sigla LGBTQIA+, marginalização das pessoas em situação de rua, capacitismo, entre outros.

Em dezembro, iniciou-se a segunda fase da campanha. Nessa etapa, a Ascom lançou o minidocumentário “Eu Sempre Fui”, com o objetivo de esclarecer para a população o significado de cada letra da sigla e mostrar as histórias das pessoas LGBTQIA+. O filme apresenta a trajetória de diferentes pessoas LGBTQIA+ e suas experiências de vida. O minidocumentário, que está disponível no YouTube do MDHC, é o primeiro de uma série de vídeos temáticos a serem lançados pelo MDHC, no âmbito da campanha, abordando temas relevantes para o ministério. Nos próximos produtos, serão abordados assuntos como as violações de direitos da população carcerária, a intolerância religiosa, dentre outros.



B. Check da Semana

O “Check da Semana” é um programa semanal veiculado no Instagram e distribuído no WhatsApp do MDHC. Divulgados aos sábados, os vídeos têm como objetivo informar o público sobre as principais agendas e programações ocorridas no ministério ao longo da semana. O programa oferece um resumo claro das atividades mais relevantes, utilizando a plataforma do Instagram para garantir fácil acesso e alcance amplo.

Graças a seu formato, o programa desempenha um papel crucial na promoção da transparência e na construção da consciência coletiva em relação aos Direitos Humanos no Brasil.

Em números de engajamento no Instagram, em **25 produções semanais** realizadas até o mês de dezembro, foram verificados os seguintes dados:

Nº de programas	Curtidas	Comentários	Compartilhamentos
24	6.197	427	701

No Check Especial de final de ano, foi apresentada, de forma dinâmica, a Retrospectiva do Ministério com as principais entregas, eventos, campanhas e ações realizadas durante os 12 meses de 2023.

C. Comunicação no WhatsApp

Com o objetivo de facilitar o acesso direto aos conteúdos do Ministério em uma plataforma cada vez mais utilizada pelos brasileiros, foi criado o **Canal no WhatsApp do MDHC**, que já conta com mais de **15 mil seguidores**.

Tal iniciativa se fez necessária tendo em vista a relevância de manter um canal de comunicação com a população para que todos possam acompanhar o trabalho do MDHC, inclusive auxiliando na propagação de conteúdos informativos e de serviços. Os participantes, por meio das notícias encaminhadas neste canal, ficam por dentro de todas as ações da Pasta, projetos, chamamentos e agendas importantes.

Além de incluir notícias publicadas no portal do MDHC, o canal se propõe a uma comunicação multimídia: vídeos, imagens e cards produzidos para as redes sociais integram os mais variados produtos desenvolvidos pela Ascom.

Canal: Dados coletados no dia 20 de dezembro de 2023 - 15.104 seguidores atualizar

Comunidades no zap:

Direitos Humanos em Pauta: 1226 membros

Notícias (Exclusiva para jornalistas): 347 membros

Dentro do planejamento de criação das comunidades no WhatsApp, já estão, mas ainda sem membros participantes, as comunidades: Direitos Humanos; Direitos da Pessoa com Deficiência; Direitos das Pessoas LGBTQIA+; Direitos da Criança e do Adolescente e Direitos da Pessoa Idosa.

PRODUÇÕES DA ASCOM



COBERTURAS: 246

VÍDEOS GRAVADOS, EDITADOS E DISTRIBUÍDOS
EM TODOS OS CANAIS DO MINISTÉRIO

ATENDIMENTO A ÁREAS: 149

TRANSMISSÕES AO VIVO REALIZADAS NO
YOUTUBE DO MDHC

Conteúdo publicado

1 de jan. – 25 de dez. de 2023



[VER MAIS](#)

COMUNICAÇÃO INTERNA

Durante o ano de 2023, 442 conteúdos foram publicados na Intranet do MDHC. Destes, 426 foram conteúdos noticiosos, uma média de 35,5 matérias por mês ou 1 por dia.

Publicações na intranet durante o ano de 2023

Mês	Notícias	Perfis	Notas	Total
Janeiro	19	3	1	23
Fevereiro	16	5	0	21
Março	36	2	0	38
Abril	27	0	0	27
Maio	48	0	0	48
Junho	47	0	0	47
Julho	41	0	0	41
Agosto	39	0	0	39
Setembro	47	0	1	48
Outubro	48	0	3	51
Novembro	24	0	1	25
Dezembro	34	0	0	34
TOTAL	426	10	6	442



A comunicação interna do MDHC desempenha um papel essencial de informação e engajamento, por meio da divulgação de ações voltadas ao desenvolvimento profissional, ao entrosamento das equipes e ao bem-estar. Além de funcionar como ponte direta entre a administração e os servidores e colaboradores, a estratégia de comunicação abraça a diversidade de temas que inclui, entre outros, campanhas temáticas, informativos e agenda cultural, proporcionando um ambiente de trabalho mais integrado.

Nesse âmbito, do ponto de vista dos novos projetos, destaca-se o **Boletim Conecta MDHC**, um instrumento com envio semanal contendo resumos e, diariamente, e-mails específicos direcionados ao e-mail institucional de todos os colaboradores. Esse boletim abrange uma variedade de informações, desde a programação cultural até o reconhecimento dos aniversariantes do mês, promovendo assim uma comunicação transparente e abrangente.

Além disso, o Ministério utiliza um **grupo no WhatsApp**, denominado **Conecta MDHC**, que congrega todas as informações relevantes voltadas aos servidores e colaboradores e facilita a disseminação eficiente de notícias sobre campanhas institucionais e conduta do servidor público.

Durante os últimos meses, com o objetivo de mobilizar e engajar os servidores, foram produzidas ações especiais tendo em vista datas e temas relevantes, como as seguintes:



- **Dia das Crianças:** uma campanha mobilizou servidores e colaboradores para o envio de fotos da época em que eram crianças, para relembrar a infância.

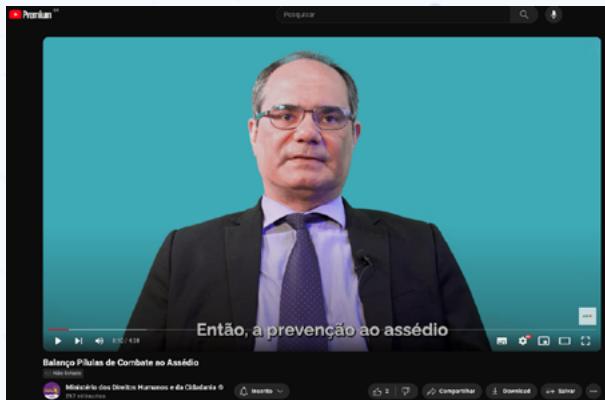
<https://sdhgovbr.sharepoint.com/sites/Intranet/SitePages/Dia-das-Crian%C3%A7as-confira-a-homenagem-especial-%C3%A0-inf%C3%A2ncia-dos-servidores-e-colaboradores-do-MDHC.aspx>



- **Dia do Servidor:** durante o evento de comemoração ao Dia do Servidor, organizado pela Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGGP), servidores foram convidados a prestar depoimentos sobre sua atuação no MDHC, que foram incluídos em um vídeo especial divulgado pelos canais da comunicação interna e nas redes sociais. <https://sdhgovbr.sharepoint.com/sites/Intranet/SitePages/Dia-do-Servidor-P%C3%BAblico-%C3%A9-celebrado-com-caf%C3%A9-da-manh%C3%A3-e-palestra-sobre-sa%C3%BAde-mental.aspx>

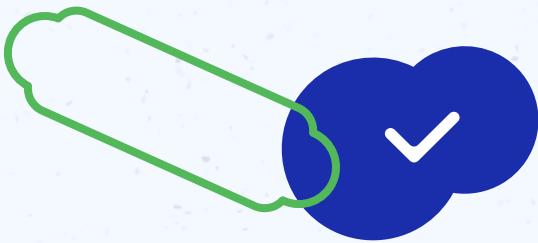
CONECTA MDHC

- **Campanha de Combate ao Assédio:** ao longo de quatro meses, em parceria com a Assessoria Especial de Controle Interno (AECI), a Comunicação Interna divulgou 13 Pílulas de Combate ao Assédio, com informações e orientações sobre assédio moral e sexual no ambiente de trabalho. - <https://sdhgovbr.sharepoint.com/sites/Intranet/SitePages/Ascom-e-AECI-concluem--P%C3%ADlulas-de-Combate-ao-Ass%C3%A9dio--com-v%C3%ADdeo-do-Assessor-Especial-de-Controle-Interno.aspx>



Além das novidades, a Ascom/MDHC deu continuidade a projetos e colunas de sucesso no site da Intranet (SharePoint), dentre elas:

- **Além do Crachá:** todos os meses, é publicada uma reportagem sobre os talentos de algum servidor ou colaborador do MDHC, cujas habilidades mostradas não se referem ao exercício profissional ou do cargo que ele ocupa no ministério e, sim, de *hobbies* e atividades extemporâneas ao ministério.
- **Aniversariantes do Mês:** também mensalmente, a Intranet abre espaço para contar a história de um membro da equipe do ministério. Nesta coluna especial, o foco são aqueles que fazem aniversário no mês e têm alguma trajetória interessante ou curiosa para mostrar aos colegas.



02.

MDHC na mídia



A Assessoria Especial de Comunicação Social atende diariamente a dezenas de demandas de jornalistas. O contato direto e transparente com profissionais da imprensa é importante para disseminar as ações e serviços do Ministério, prestar contas à população e manter a imagem positiva do MDHC junto a seus diversos públicos.

Desde janeiro de 2023, foram **milhares os pedidos e respostas tratados pela Ascom**. Entrevistas concedidas pelo ministro Silvio Almeida, secretários e assessores especiais tiveram bastante repercussão na imprensa, conforme ficará evidenciado nas páginas a seguir.

A. Atendimento à imprensa em números:

Demandas

A Ascom/MDHC recebe todos os dias, por diversos meios, solicitações de informações, entrevistas com autoridades do MDHC, checagem de dados e demais dúvidas e esclarecimentos.

Ao todo, foram **4.471** demandas recebidas e tratadas entre janeiro e dezembro de 2023, desde as mais genéricas até os pedidos de jornalistas voltados a secretarias, assessorias e ouvidoria da Pasta.

Mês	E-mails recebidos
Janeiro	448
Fevereiro	316
Março	311
Abril	229
Maio	256
Junho	233
Julho	204
Agosto	242
Setembro	245
Outubro	273
Novembro	261
Dezembro	198
Total	3.216

Seguem os dados de pedidos recebidos especificamente para as secretarias temáticas:

Mês	SNDCA	SNDH	LGBTQIA+	SNDPD	SNDPI	ONDH	ADMV
Janeiro	11	5	46	9	2	29	8
Fevereiro	27	6	5	6	4	22	5
Março	18	13	14	7	3	13	14
Abril	16	11	13	10	1	19	14
Maio	30	22	24	19	12	40	7
Junho	13	23	18	3	26	31	11
Julho	16	50	5	10	14	10	2
Agosto	13	50	5	3	7	21	3
Setembro	17	63	7	10	22	17	4
Outubro	27	45	5	14	10	15	14
Novembro	10	63	6	12	3	12	8
Dezembro	3	8	7	-	6	4	4
Total	201	359	155	103	110	233	94

Total de pedidos das secretarias temáticas: **1.255**

Total Geral:
4.471

Respostas

Cerca de **270 e-mails** são enviados em média **por mês**, entre encaminhamentos de demandas, tratativas com solicitantes e envio de respostas finais. Isso significa aproximadamente **67 e-mails por semana** e **13 por dia**.

Importante ressaltar que, nesta conta, não estão incluídos disparos de notícias e avisos de pauta por meio da plataforma de mailing contratada pela Ascom (Comunique-se), que possui milhares de contatos. Cada disparo, a depender da relevância da pauta, é encaminhado para centenas de jornalistas de todo o país.

A estimativa acima também não considera os contatos e atendimentos realizados por meio do **celular do Atendimento à Imprensa**, que funciona em regime de **plantão** e cujo contato via WhatsApp possui inúmeros pedidos e conversas todos os dias.

Segue abaixo o detalhamento e a relação do número de solicitações **respondidas** pela Ascom a cada mês do ano:

Mês/Tipo de Solicitação	Posicionamento	Entrevista	Dados
Janeiro	25	19	11
Fevereiro	42	8	10
Março	24	1	13
Abri	32	3	12
Maio	38	5	16
Junho	29	5	16
Julho*	-	-	-
Agosto	28	1	0
Setembro	31	5	7
Outubro	52	0	0
Novembro	38	3	1
Dezembro	22	23	13
Total	361	73	99

* No mês de julho, não foi possível registrar os dados com precisão, mas a quantidade estimada de solicitações e atendimentos se manteve na média.

Entrevistas

O alto índice de interesse dos jornalistas pelos temas do ministério justifica-se pela relevância de cada uma das secretarias temáticas do MDHC, somado a um trabalho eficiente de relacionamento com a mídia.

Os dados, notas e posicionamentos fornecidos, bem como as entrevistas concedidas a diversos veículos, trazem como resultado a **constante presença** do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania em todos os portais, jornais impressos, veículos de TV e rádio do país.

A citação do **MDHC** em notícias, publicações e demais *links*, apenas na internet, superou a quantidade de 1.000 inserções de janeiro a novembro de 2023. O mesmo índice de sucesso foi identificado nos registros com o nome do **ministro Silvio Almeida**, autoridade máxima do órgão.

Mês/MDHC	Publicações
Janeiro	62
Fevereiro	62
Março	70
Abril	68
Maio	103
Junho	104
Julho	104
Agosto	123
Setembro	110
Outubro	105
Novembro	122
Dezembro	94
Total	1.127
Média por mês	94/mês

Mês/Silvio Almeida	Publicações
Janeiro	143
Fevereiro	62
Março	93
Abril	91
Maio	63
Junho	105
Julho	119
Agosto	105
Setembro	126
Outubro	129
Novembro	146
Dezembro	107
Total	1.289
Média por mês	107/mês

Além dos dados acima, a Ascom realiza o monitoramento das publicações na imprensa durante campanhas de comunicação, eventos específicos e coberturas especiais das secretarias temáticas.

Os relatórios consolidados produzidos por empresa contratada pela Ascom apresentam **números expressivos**, dado o curto período de monitoramento, conforme tabela abaixo:

Tema	Período	Portais Online	Telejornais
Junho Violeta - Enfrentamento à Violência contra a Pessoa Idosa	12 a 29/06	31	3
Enfrentamento ao Discurso de Ódio e ao Extremismo no Brasil	03 a 04/07	20	3
Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA + Symmy Larrat	17/5 a 04/07	39	0
Viagem para mobilização da candidatura do Brasil ao Conselho dos Direitos Humanos da ONU	07 a 10/09	12	0
50 anos do golpe militar no Chile	10 a 12/09	33	0
Relatório - População em situação de rua	14 a 20/09	18	1
Ação antirracista realizada durante final da Copa do Brasil	23 a 27/09	129	5
Processo de Escolha dos Conselhos Tutelares	27/09 a 04/10	67	9
Encontro com Mecanismos de Prevenção e Combate à Tortura	13 a 16/11	93	7
75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos	08 a 10/12	15	0
Plano Nacional Ruas Visíveis - Pelo direito ao futuro da população em situação de rua	08 a 10/12	36	6

B. Publicações na imprensa

Ministro Silvio Almeida

No ano de 2023, o ministro Silvio Almeida concedeu diversas entrevistas, participou de pronunciamentos à imprensa durante eventos, reuniões e conversas com comunicadores e jornalistas.

No que diz respeito ao cargo de ministro de Estado, as entrevistas exclusivas trazem **ótima repercussão** tanto para o ministério e suas pautas quanto para os veículos de comunicação que têm esse acesso ao gestor.

Relação das principais entrevistas exclusivas concedidas pelo ministro Silvio Almeida:



Silvio Almeida: "Todos os torturadores da ditadura têm que ser julgados"

O ministro dos Direitos Humanos defende a revisão da Lei da Anistia, a descriminalização de certas drogas e diz que o racismo está arraigado no Brasil

Agencia Estado - 03/02/2023 - Publicado em 03/02/2023

Fortaleça sua performance na Black Friday com IA da Zendesk.

COMENCE AGORA Zendesk

Silvio Almeida: "Todos os torturadores da ditadura têm que ser julgados"

Entrevista exclusiva à Revista Veja

2 de fevereiro de 2023

<https://veja.abril.com.br/paginas-amarelas/silvio-almeida-todos-os-torturadores-da-ditadura-tem-que-ser-julgados>



Ministro de Lula quer debate sobre descriminalização de drogas para reduzir população carcerária

Leandro Prazeres

10:00 - Novo Brasil em Brasília

Principais notícias

Quando brasileiros poderão votar de Gaza? Fronteira fechada novamente e ação de novo ataque

Brasil, Hezbollah no Brasil e brasileiros em Gaza: os principais temas da reunião entre governo Lula e Israel

Como proteger crianças de imagens traumáticas de guerra

Leia mais



Ministro de Lula quer debate sobre descriminalização de drogas para reduzir população carcerária

Entrevista exclusiva - BBC

7 de março de 2023

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c036d04n6ezo>

"O bolsonarismo é a forma mais bem acabada da miséria política do Brasil"

Entrevista exclusiva ao ECOA Uol
UOL - 17 de maio de 2023

<https://www.uol.com.br/ecoauol/noticias/2023/05/17/silvio-almeida.htm>



'O bolsonarismo é a forma mais bem acabada da miséria política do Brasil'



Silvio Almeida: “Quero dar voz àqueles que não tem voz, não tem vez, que são impedidos de falar”

Entrevista exclusiva ao programa Vozes Pretas, da CNN

13 de maio de 2023

<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/silvio-almeida-quero-dar-voz-aqueles-que-nao-tem-voz-nao-tem-vez-que-sao-impedidos-de-falar/>



Podcast: Silvio Almeida defende disputa ideológica e diz que direitos humanos são interesse nacional

Café da Manhã da Folha de S. Paulo

21 de setembro de 2023

<https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2023/09/podcast-silvio-almeida-defende-disputa-ideologica-e-diz-que-direitos-humanos-sao-interesse-nacional.shtml>



Entrevista: “Conselheiro tutelar não segue preferências ideológicas”, diz Silvio Almeida, ministro dos Direitos Humanos

Entrevista exclusiva ao O Globo

15 de outubro de 2023

<https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/10/15/entrevista-conselheiro-tutelar-nao-segue-preferencias-ideologicas-diz-silvio-almeida-ministro-dos-direitos-humanos.ghtml>

Secretarias e Assessorias Especiais:

Além do ministro Silvio Almeida, o **segundo escalão do Ministério** também foi instado a dar respostas à imprensa sobre diversos assuntos, em geral associado às suas pastas.

Para o MDHC, depois de 4 anos de desacato para com a imprensa, essa abertura representa uma **reaproximação com a sociedade** e uma maior capacidade de ampliação de percepções junto à **opinião pública**.

Abaixo, as principais entrevistas exclusivas concedidas pelos secretários, coordenadores e assessores especiais do Ministério:

Rita Cristina de Oliveira - Secretária Executiva do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania



'Não há dados, nem debate sobre mulheres encarceradas no Brasil', diz secretária executiva dos Direitos Humanos

No cargo do ministro, Rita Cristina de Oliveira vai comandar censo demográfico das prisões brasileiras, de modo a mapar quem são os presos – e presas – e como garantir os direitos humanos no sistema carcerário brasileiro.

Por Mariana Gonzalez, colaboração para Marie Claire – São Paulo

O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo, que chega perto de bater um milhão de



A responsável pela missão é Rita Cristina de Oliveira, número 2 da pasta nomeada no início da gestão pelo ministro **Silvio Almeida**: "O Brasil não tem dados concretos sobre o sistema e quem está lá dentro, e isso nos impede de pensar adequadamente políticas públicas que assegurem os direitos humanos das pessoas presas", resume a jurista.



Os planos do governo Lula para os mais de 200 mil brasileiros em situação de rua

Principais notícias

Quando haverá reabertura da fronteira com o Uruguai? Fim da greve de grevistas de fome

Bolsonaro, Henrique e Guedes em Gato: os pontos que elevaram tensão entre governo Lula e Israel

Como proteger crianças de imagens traumáticas de guerra na internet

Leia mais



Thais Carneiro

Por BBC News Brasil em São Paulo

'Não há dados, nem debate sobre mulheres encarceradas no Brasil', diz secretária-executiva dos Direitos Humanos

Entrevista exclusiva da secretária-executiva, Rita Cristina de Oliveira, à revista Marie Claire
5 de julho de 2023.

<https://revistamarieclaire.globo.com/politica/noticia/2023/07/nao-ha-dados-nem-debate-sobre-mulheres-encarceradas-no-brasil-diz-no-2-dos-direitos-humanos.ghtml>

Os planos do governo Lula para os mais de 200 mil brasileiros em situação de rua

Entrevista exclusiva da secretária-executiva, Rita Cristina de Oliveira, à BBC
17 de outubro de 2023.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/crg1z4emydlo>



"Como o Orçamento de 2024 não está fechado, as pastas estão definindo seus recursos, mas, obviamente, pelo tamanho do problema, não é só isso que vai ser aporte robusto", diz Oliveira.

Entre as pastas que devem estar envolvidas na execução do plano, além do MDHC, estão Desenvolvimento e Assistência Social, Previdência e Combate à Fome; Saúde; Trabalho e Emprego; Justiça; Cidades; Educação; Gestão e Inovação em Serviços Públicos; e Cultura.

A RFB (Receita Federal), a secretaria executiva do ministério fazes, ainda, sobre o inquérito aberto pelo Ministério Pôblico Federal para investigar o envolvimento do Banco do Brasil na escravidão e preferiu não comentar o imóvel quanto à recomendação da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos.



Isadora Brandão - Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos



ECONOMIA

Trabalho doméstico tem 'herança escravista', diz secretária do governo

Isadora Brandão, secretária nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (Foto: Divulgação Ministério dos Direitos Humanos)

Letícia Casado
Do UOL, em Brasília
02/04/2023 - 04h00

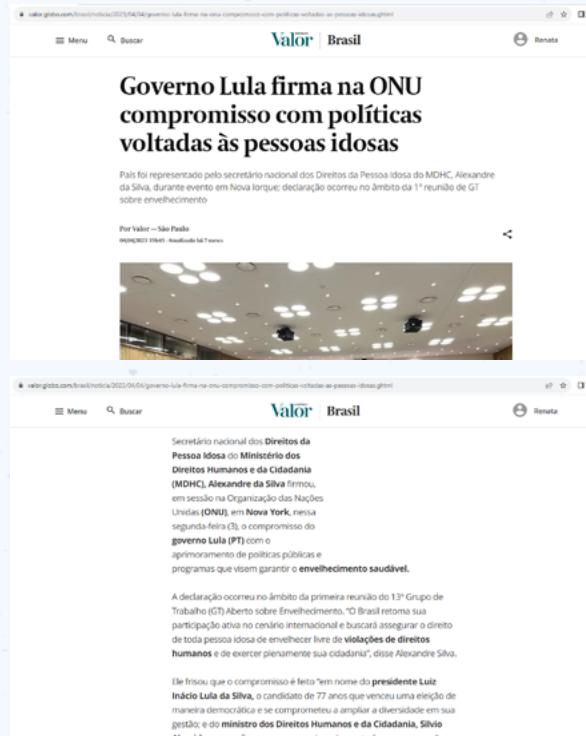
Ouvir artigo 3 minutos

O trabalho das empregadas domésticas tem uma **herança escravista**, diz a secretária nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Isadora Brandão. Veja destaques de entrevista exclusiva ao UOL.

Trabalho doméstico tem 'herança escravista', diz secretária do governo

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/04/02/secretaria-direitos-humanos.htm>

Alexandre da Silva - Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa



Governo Lula firma na ONU compromisso com políticas voltadas às pessoas idosas

País foi representado pelo secretário nacional dos Direitos da Pessoa Idosa do MDHC, Alexandre da Silva, durante evento em Nova Iorque; declaração ocorreu no âmbito da 1ª reunião de GT sobre envelhecimento

Por Valor - São Paulo
04/04/2023 10h47 - Atualizado há 1 hora

Secretário nacional dos Direitos da Pessoa Idosa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Alexandre da Silva, firmou, em sessão na Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, nessa segunda-feira (3), o compromisso do governo Lula (PT) com o aprimoramento de políticas públicas e programas que visem garantir o envelhecimento saudável.

A declaração ocorreu no âmbito da primeira reunião do 13º Grupo de Trabalho (GT) Aberto sobre Envelhecimento. "O Brasil retoma sua participação ativa no cenário internacional e buscará assegurar o direito de toda pessoa idosa de envelhecer livre de violações de direitos humanos e de exercer plenamente sua cidadania", disse Alexandre Silva.

Ele frisou que o compromisso é feito "em nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva", o candidato de 77 anos que venceu uma eleição de maneira democrática e se comprometeu a ampliar a diversidade em sua gestão; e do ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida.

Governo Lula firma na ONU compromisso com políticas voltadas às pessoas idosas

Entrevista exclusiva do secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, Alexandre da Silva, ao Valor Econômico

4 de abril de 2023.

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/04/04/governo-lula-firma-na-onu-compromisso-com-politicas-voltadas-as-pessoas-idosas.ghtml>

"Lula é um exemplo de envelhecimento ativo, Bolsonaro não"

Entrevista exclusiva do secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, Alexandre da Silva, à Revista Veja

28 de março de 2023.

<https://veja.abril.com.br/coluna/veja-gente/lula-e-um-exemplo-de-envelhecimento-ativo-bolsonaro-nao>



'Lula é um exemplo de envelhecimento ativo, Bolsonaro não'

Alexandre da Silva, à frente da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, fala à VEJA sobre as duas décadas do Estatuto do Idoso

Assine por apenas 1,00 por semana

MAPFRE

Governo quer criar rede nacional de proteção às pessoas idosas

Entrevista exclusiva do secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, Alexandre da Silva, à Época Negócios

31 de outubro de 2023.

<https://epocanegocios.globo.com/colunas/50-vida-e-trabalho/coluna/2023/08/governo-quer-criar-rede-nacional-de-protacao-as-pessoas-idosas.ghtml>

Número de violações de direitos contra pessoas idosas quase dobrou no 1º trimestre

Entrevista exclusiva do secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, Alexandre da Silva, ao G1

4 de maio de 2023.

<https://g1.globo.com/bemestar/blog/longevidade-modo-de-usar/post/2023/05/04/numero-de-violacoes-de-direitos-contra-pessoas-idosas-quase-dobrou-no-1o-trimestre.ghtml>

Symmy Larrat, Secretária Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+



Secretaria LGBTQIA+ quer transformar auxílio para pessoas trans em política federal

Agência Pública

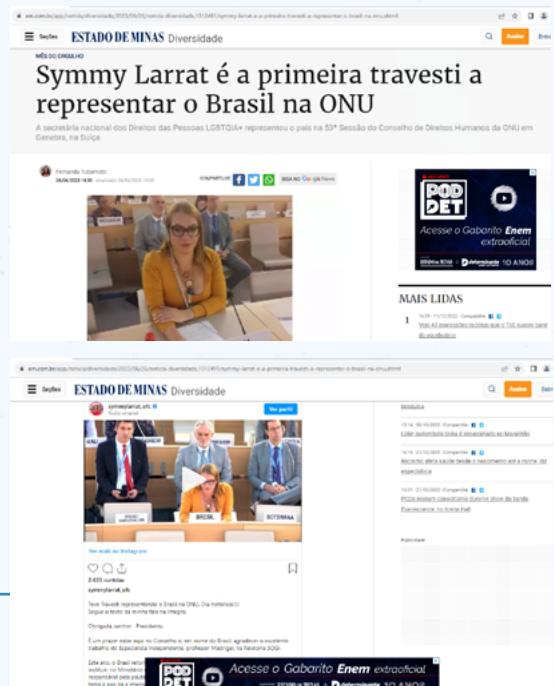
24 de janeiro de 2023.

<https://apublica.org/2023/01/secretaria-lgbtqia-quer-transformar-auxilio-para-pessoas-trans-em-politica-federal/>

*Symmy Larrat é a primeira travesti a representar o Brasil na ONU
Estado de Minas*

26 de junho de 2023.

<https://www.em.com.br/app/noticia/diversidade/2023/06/26/noticia-diversidade,1512491/symmy-larrat-e-a-primeira-travesti-a-representar-o-brasil-na-onu.shtml>



Anna Paula Feminella, Secretária Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Estamos refundando a agenda dos direitos humanos para pessoas com deficiência, diz secretária do MDH

Entrevista da Secretária Anna Paula Feminella, em exclusividade, ao Jornal Brasil de Fato

21 de setembro de 2023

<https://www.brasildefato.com.br/2023/09/21/estamos-refundando-a-agenda-dos-direitos-humanos-para-pessoas-com-deficiencia-diz-secretaria-do-mdh>



Secretaria no governo Lula, catarinense quer garantir acessibilidade a pessoas com deficiência

Anna Paula Feminella assumiu a secretaria nacional de Promoção dos Direitos de Pessoas com Deficiência

07/01/2023 - 09:30

Por:  **Angela Bautista** angela.bautista@nsctotal.com.br

Compartilhe:  

Secretaria no governo Lula, catarinense quer garantir acessibilidade a pessoas com deficiência

Entrevista da Secretária Anna Paula Feminella, em exclusividade, ao Portal NSC, de Santa Catarina

7 de janeiro de 2023.

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/secretaria-no-governo-lula-catarinense-quer-garantir-acessibilidade-a-pessoas-com-deficiencia>

Nilmário Miranda, Assessor Especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade

Comissão de Anistia julgará casos em março e vai rever indenização a Dilma

Entrevista exclusiva do Chefe da Assessoria Especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade, Nilmário Miranda - UOL

1º de março de 2023.

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2023/03/01/comissao-anistia-governo-lula-vitimas-ditadura.htm>

Comissão de Anistia julgará casos em março e vai rever indenização a Dilma

Dilma Rousseff durante interrogatório na Auditoria Militar do Rio de Janeiro (RJ) em 1970, aos 22 anos

Luiz Gustavo Lo-Buono, coordenador-geral de Direitos Humanos e Empresas

Empresa antirracista é um paradoxo, diz representante do governo

Para coordenador do Ministério dos Direitos Humanos, é preciso repensar critérios que constituem modelo trabalhista para promover justiça racial

16 nov 2020 às 10:00

Por:  **Paula Ferreira Rosa**

LEIA TAMBÉM: A existência de uma empresa antirracista é um paradoxo, de acordo com Luiz Gustavo Lo-Buono, coordenador geral de direitos humanos e empresas do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Para ele, a compreensão de como o racismo opera expõe a limitação das ações de inclusão e equidade racial promovidas por grandes corporações.

Participação da mesa: Luiz Gustavo Lo-Buono, diretor da Folha da Comunicação; na foto: Ana Paula Rosa, coordenadora-geral de Direitos Humanos e Empresas do Mdh; Flávia Lima, Luiz Gustavo Lo-Buono e Lucene Oliveira no auditório da Folha, em São Paulo. (Foto: Lucas Lima/Folhapress)

“A gente vive num dos países mais desiguais do planeta. Sabemos disso, não é um fenômeno que está no ar, étnico. Somos parte dessa construção de desigualdades, que é perpetrada por um sistema econômico que, tentando explorar de determinados grupos sobre outros.”

As declarações foram dadas nesta terça-feira (17), durante o seminário Inclusão e Equidade: Racial nas Empresas, realizado pela Folha com patrocínio da Vale.

Mediada por Flávia Lima, secretária-adjunta de Redação e editora de Diversidade da Folha, a mesa debatida o que as empresas devem fazer antes, durante e depois da contratação de pessoas pretas e pardas para criar um ambiente verdadeiramente inclusivo.

Empresa antirracista é um paradoxo, diz representante do governo

Luiz Gustavo Lo-Buono, coordenador-geral de Direitos Humanos e Empresas, na Folha de S.Paulo

10 de novembro de 2023.

<https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2023/11/empresa-antirracista-e-um-paradoxo-diz-representante-do-governo.shtml>



brasildafato.com.br/2023/10/01/conselho-tutelar-pode-ser-diferenca-entre-vida-e-morte-diz-ministerio

BdF 20 anos

Inicio Opinião Política Direitos Humanos Cultura Geral Saúde Internacional Especiais Rádio Podcast

Conselho tutelar pode ser diferença entre vida e morte, diz Ministério

este domingo, eleitores vão escolher cerca de 30,5 mil conselheiros

Carolina Pimentel | Agência Brasil

| 01 de Outubro de 2023 às 10:15

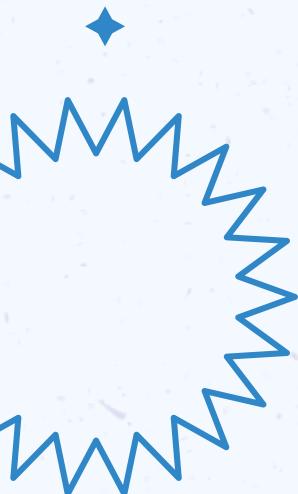


Conselho tutelar pode ser diferença entre vida e morte, diz Ministério

Entrevista dada à Agência Brasil e republicada pelo portal Brasil de Fato, do Coordenador-geral de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, Diego Alves

1º de outubro de 2023.

<https://www.brasildafato.com.br/2023/10/01/conselho-tutelar-pode-ser-diferenca-entre-vida-e-morte-diz-ministerio>



03.

Redes Sociais



O MDHC está presente nas seguintes plataformas de mídias sociais:

- INSTAGRAM
- TWITTER
- YOUTUBE
- TIK TOK
- FACEBOOK
- LINKEDIN

INTERAÇÕES

Para as redes sociais da empresa META, como Facebook e Instagram, a principal métrica são as interações nos posts. As interações são o somatório entre curtidas, comentários e compartilhamentos.

Já nas redes X (antigo Twitter) e YouTube, a forma de contabilidade dos números funciona de forma diferente, chamando de “impressões”. Uma impressão é contabilizada quando pelo menos 50% do post (em caso do X) ou a miniatura (em caso do YouTube), ficar na tela do usuário por mais de 1 segundo, gerando assim a visibilidade ao post e, assim, sendo considerada uma impressão.

Portanto, seguem abaixo, em números totais, o alcance e engajamento dos perfis nas redes sociais do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para o período janeiro-novembro/2023:



INSTAGRAM (fonte: Meta. Inclui resultados de campanhas pagas):

- 691 publicações (facebook/Instagram)
- 37 milhões de usuários alcançados
- 85.335.907 interações entre 1º de janeiro e 25 de dezembro de 2023
- 107.453 novos seguidores entre 1º de janeiro e 25 de dezembro de 2023.



FACEBOOK:

- 691 publicações (facebook/Instagram)
- 78.539 interações
- 9.363 novos seguidores entre 1º de janeiro e 25 de dezembro de 2023.



TWITTER*:

- 9.440.000 impressões
- 17.038 novos seguidores entre janeiro e outubro de 2023.

*dados não foram atualizados até dezembro em razão de indisponibilidade dos dados pela própria plataforma



YOUTUBE (fonte:Youtube):

- 321 vídeos publicados, sendo 149 transmissões ao vivo
- 56 shorts
- 5.179.919 visualizações entre 1º de janeiro e 25 de dezembro de 2023
- 9.469 novos seguidores entre 1º de janeiro e 25 de dezembro de 2023

No período selecionado, seu canal recebeu
5.179.919 visualizações



Conteúdo publicado

1 de jan. – 25 de dez. de 2023

Vídeos

172

Transmissão ao vivo

149

Shorts

56

[VER MAIS](#)



TIKTOK (a plataforma disponibiliza apenas dados entre outubro e dezembro de 2023)

- 69 vídeos publicados
- 26,4 milhões de visualizações
- 2.203 novos seguidores conquistados entre outubro e dezembro
- 31 mil curtidas
- 1.232 comentários

LINKEDIN

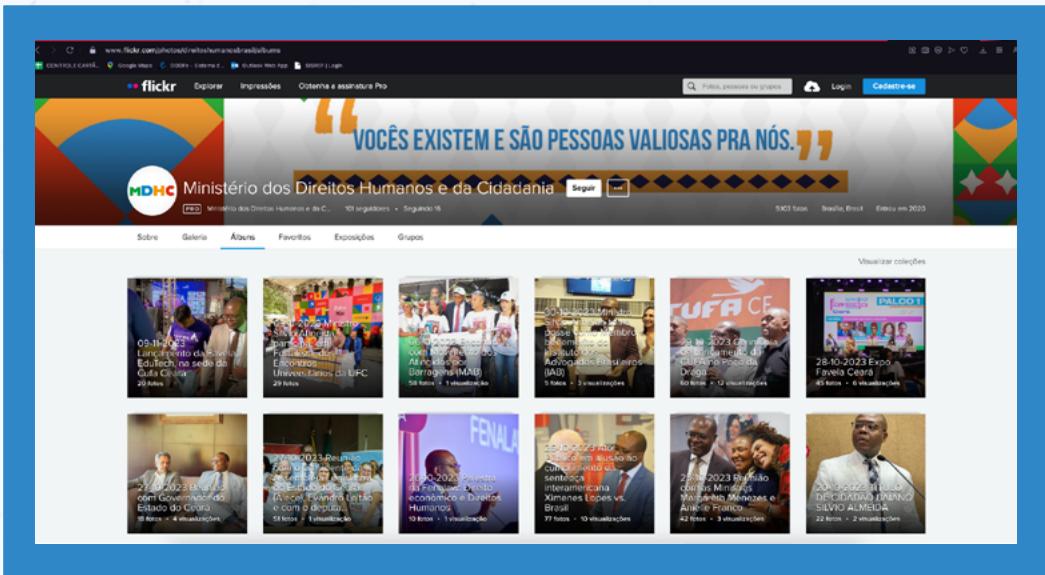


- 140 publicações entre janeiro e dezembro de 2023
- 7.852 reações, 146 comentários e 322 compartilhamentos entre janeiro e dezembro de 2023
- 8.048 novos seguidores conquistados entre janeiro e dezembro de 2023
- 13.860 visualizações da página

FLICKR:

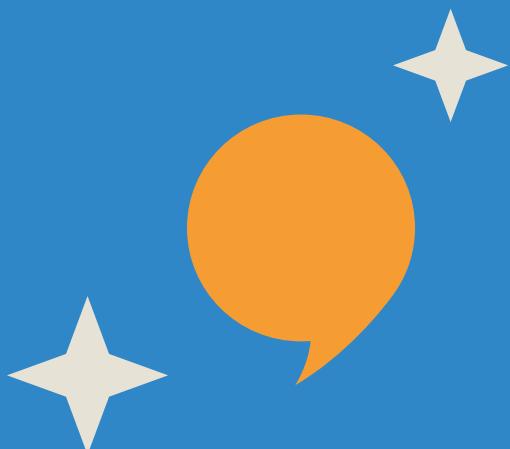
Desde o dia 1º de janeiro de 2023, foram postadas, até o momento, 2.778 fotos no acervo fotográfico do Flickr.

www.flickr.com/photos/direitoshumanosbrasil



04.

Campanhas e outras ações



Ao longo do ano, o MDHC buscou sensibilizar, por meio da Ascom, a sociedade e grupos minoritários por meio de campanhas temáticas. Tais ações foram promovidas para evidenciar datas, ações e entregas das diferentes unidades do Ministério.

[**Acesse a página com todas as campanhas do MDHC em 2023**](#)

Janeiro - Mês da Visibilidade Trans - Construir para Reconstruir

Aproveitando o ensejo do início da gestão, o MDHC promoveu a campanha “Construir para Reconstruir” em alusão ao mês da visibilidade trans. A data é celebrada anualmente em 29 de janeiro. O nome da campanha reflete a realidade da população trans e buscou conscientizar a sociedade sobre seus direitos. A iniciativa contou com ações nas redes sociais do MDHC, a exemplo de conteúdo explicativo sobre o tema e programa especial no qual a secretária Symmy Larrat entrevistou pessoas trans, em uma roda de diálogo no formato de programa no YouTube do MDHC e postagens no Instagram e TikTok do Ministério.

No Instagram, a campanha contou com **9 postagens**. Já no YouTube as ações envolveram a publicação de **2 vídeos, 1 videocast e 1 “corte”**, formato atualmente empregado pelas redes sociais como YouTube, TikTok e Instagram.

(<https://www.youtube.com/watch?v=qKRQmLDkjUc>)



No site, a campanha também foi abordada:



Assista ao vídeo - [“Construir para Reconstruir” em alusão ao Mês da Visibilidade Trans](https://www.youtube.com/watch?v=qKRQmLDkjUc)

Visitas e ações emergenciais no Território Yanomami

Em defesa do povo indígena Yanomami, a atuação do MDHC envolveu a criação de uma força-tarefa para atuar emergencialmente na crise humanitária revelada no mês de janeiro. As ações de comunicação concentraram-se na divulgação das ações de defesa dos direitos e de preservação da identidade cultural dessas comunidades indígenas.

Em alinhamento com outros ministérios, foram divulgados projetos para garantir o acesso a serviços básicos, como saúde e educação, respeitando os modos de vida tradicionais dos Yanomami. Diferentes viagens foram realizadas pela equipe do Ministério, acompanhadas pela Ascom.

Além disso, foram estabelecidos mecanismos de diálogo e participação, promovendo uma abordagem colaborativa entre o governo e os líderes indígenas. O MDHC também empreendeu esforços na conscientização sobre questões dos direitos humanos e na proteção dos territórios indígenas diante de desafios contemporâneos. Dois relatórios foram produzidos pelo Ministério e divulgados à imprensa, com o diagnóstico da situação e propostas de atuação envolvendo o governo federal e outras instâncias.

Assista ao vídeo - [Missão Yanomami](#)



The screenshot shows a news article from the website CartaCapital. The header features the magazine's logo and the text 'EDIÇÃO DA SEMANA'. Below the header, there are buttons for 'Anúncios Google', 'Enviar comentários', and 'Anúncio? Por quê?'. The main title of the article is 'O tamanho da responsabilidade do governo Bolsonaro sobre a crise yanomami, segundo o Ministério dos Direitos Humanos'. A subtext below the title states: 'Relatório preliminar mostra que a pasta, ainda sob batuta de Damares Alves, ignorou denúncias de invasões de garimpeiros e pedidos de fornecimento de água e alimento'. The article is attributed to 'POR CAMILA DA SILVA | 30.01.2023 18H13'. Below the text, there are social media sharing icons for WhatsApp, Twitter, Facebook, Telegram, and LinkedIn.

Bloco do Disque 100

Com a proximidade do Carnaval, o MDHC promoveu, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e o Ministério do Turismo, uma mobilização para prevenir episódios de violações de direitos de crianças e adolescentes e pessoas LGBTQIA+.

A campanha “Carnaval 2023 - Bloco do Disque 100” foi a **primeira ação de divulgação do Disque Direitos Humanos** realizada no ano pela Ascom. A ação ocorreu entre os dias 13 e 22 de fevereiro.



Desde antes do início do Carnaval, o MDHC já trabalhava em suas redes e no site para explicar e conscientizar a população sobre o Disque Direitos Humanos, coordenado pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos do MDHC. Abaixo, exemplos de posts e matéria no site que geraram engajamento nas redes.



Também foram realizadas outras parcerias durante esta campanha, por exemplo com o Ministério da Justiça e Segurança Pública:



Assista ao vídeo e saiba mais sobre o [“Bloco do Disque 100”](#)



Semana do Nunca Mais

Em março, a Ascom criou o conceito da “Semana do Nunca Mais – Memória Restaurada, Democracia Viva” para rememorar os 59 anos do dia 31 de março de 1964, quando o país sofreu um golpe militar que causou violações de direitos humanos causadas pelo Estado brasileiro. Dentre as diversas ações, se destacaram a criação de um selo e documentário alusivo à data.

Durante a campanha, foram realizadas **12 postagens, das quais 10 vídeos e 2 cards no Instagram**. Já no YouTube, foram publicados 5 vídeos que, juntos, tiveram mais de **7 mil visualizações**.

Foram dois vídeos contendo depoimentos de indivíduos que vivenciaram situações adversas durante o período de repressão da ditadura, um vídeo dedicado ao tema "Memória, Verdade e Justiça" e duas gravações que fazem parte do documentário intitulado "Devemos lembrar, não celebrar".

A ampla programação veiculada pelo MDHC contou com ato na Ponte Honestino Guimarães, encontro com familiares de pessoas mortas e desaparecidas, audiência com anistiados políticos e a 1ª Sessão da Comissão de Anistia em 2023. O Ministério participou ainda da 3ª Caminhada do Silêncio em São Paulo.



Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

O que você procura?

MEMÓRIA E JUSTIÇA

MDHC inicia atividades da "Semana do Nunca Mais" com ato em Brasília em memória de estudante perseguido pela ditadura

Programação começou na Ponte Honestino Guimarães, que carrega o nome do líder estudantil desaparecido durante a Ditadura Militar. Atividades seguem até o dia 2 de abril

Publicado em 27/03/2023 18h12 | Atualizado em 27/03/2023 19h07

Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [s](#) [d](#)

O assessor especial Nilmário Miranda à frente da Ponte Honestino Guimarães, em Brasília (DF) (Foto: Clarice Castro - Ascom/MDHC)

O Minidocumentário produzido pela Ascom trouxe relatos impactantes de vítimas da ditadura militar que ainda lutam por justiça, memória, verdade e democracia.





Assista ao documentário - [Nunca Mais](#)

18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

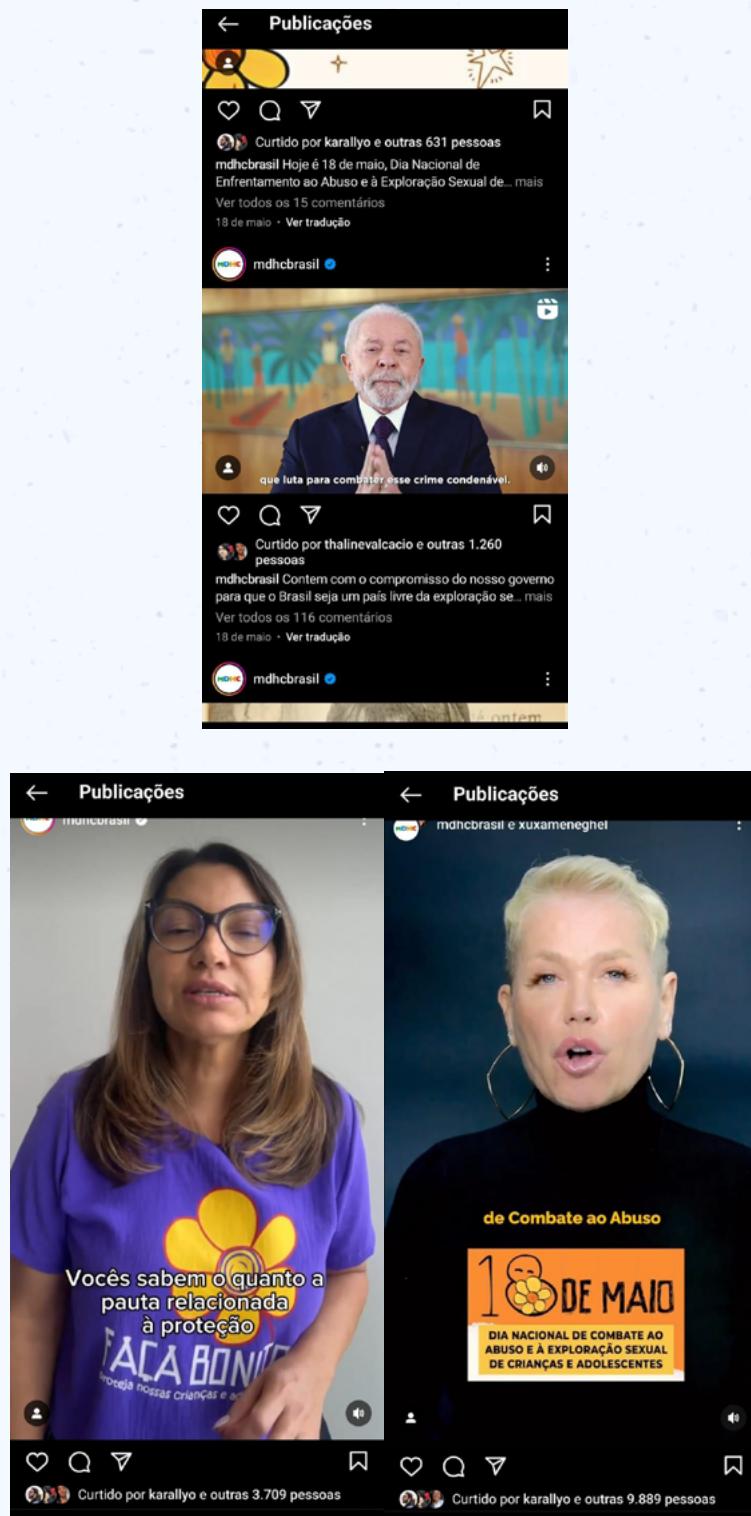
O Ministério promoveu, ao longo do mês de maio, a campanha “Faça Bonito. Proteja nossas crianças e adolescentes”, em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes - 18 de maio. O objetivo foi conscientizar, alertar e enfrentar a exploração sexual contra crianças e adolescentes.



Parceria promovida pela Ascom e a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República possibilitou a produção de conteúdos, vídeos e materiais divulgados pelo MDHC e outros órgãos do governo federal para estimular a população a denunciar os casos de abuso por meio do Disque 100 da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos.

Em todo o período da campanha, foi observado um **aumento de 439% no alcance das publicações no Instagram** em comparação aos posts recorrentes do Ministério. As ações obtiveram um alcance total de **676.211 espectadores** e um alcance médio de 37.567 pessoas por publicação.

A campanha teve ainda, em seu encerramento, a participação de pessoas especiais, como a apresentadora Xuxa Meneghel, a primeira-dama Janja e o presidente Lula.



Assista ao vídeo institucional - [Faça Bonito. Proteja nossas crianças e adolescentes](#)

Dia Internacional de Enfrentamento à Violência contra as Pessoas LGBTQIA+

Ainda no mês de maio, o MDHC promoveu o “Dia Internacional de Enfrentamento à Violência contra as Pessoas LGBTQIA+”, oficialmente lembrado no dia 17 de maio em todo o mundo. Em 2023, a data envolveu diversas iniciativas voltadas à divulgação, promoção e defesa dos direitos das pessoas LGBTQIA+.



Assista ao vídeo da cerimônia em alusão ao [Dia Nacional e Internacional de Enfrentamento à Violência contra as Pessoas LGBTQIA+](#)

Cidadania Marajó

A Assessoria Especial de Comunicação Social esteve presente na Região do Marajó desde as primeiras atuações do Ministério ao longo do ano. Em maio, foi realizada cobertura e divulgação da primeira viagem de diagnóstico para entender a situação das condições de vida das pessoas que vivem no arquipélago.

Em agosto, foram disseminadas informações sobre as agendas em Belém, durante a instalação do Fórum Permanente da Sociedade Civil do Marajó e o evento de assinatura de Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com ministérios e instituições parceiras.

O anúncio da instituição oficial do Programa Cidadania Marajó também foi amplamente divulgado. Em setembro, para uma nova viagem à região, foram produzidas peças gráficas que totalizaram mais de 1.000 cartazes e 5.000 panfletos e foram entregues para serem distribuídos no Marajó. Além disso, foi criado spot para as emissoras de rádio locais disseminarem a informação da chegada dos representantes do governo na região.

A ampla cobertura dos serviços de ouvidoria e ações itinerantes destacou o compromisso do Ministério com a garantia de direitos e o enfrentamento a violações de direitos ocorridas na região. Antes de encerrar o ano, os integrantes do Ministério, acompanhados da Ascom, retornaram ao Marajó em dezembro, reafirmando nosso comprometimento contínuo com o desenvolvimento e bem-estar da região.



Junho Violeta

Com o objetivo de conscientizar sobre a importância do combate à violência contra a pessoa idosa, o MDHC promoveu a campanha “Junho Violeta”. As ações envolveram a produção de reportagens com dados do Disque 100, postagens nas redes sociais e a produção de vídeos.

Por meio da parceria com a Unesco, foi produzido o vídeo “Assim você me vê?”, que demonstrou, de forma clara e sensível, os diversos tipos de realidades, perspectivas e violações de direitos pelos quais pode passar a população brasileira que possui 60 anos ou mais. Apenas no canal do MDHC no Youtube, o vídeo possui mais de **2,2 mil visualizações**.



Assista ao vídeo sobre o [Junho Violeta](#)

Orgulho LGBTQIA+

O MDHC iniciou uma série de ações em referência ao Orgulho LGBTQIA+, celebrado em 28 de junho, Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. Como forma de conscientizar a sociedade para a importância da temática, as iniciativas foram conduzidas em parceria com outras instituições públicas e privadas. De forma inédita, o Ministério também marcou presença na 27ª edição da Parada LGBTQIA+ de São Paulo, considerada a maior parada do mundo.



Dois emocionantes vídeos em comemoração à data foram publicados no YouTube e Instagram, alcançando mais de **5 mil espectadores únicos** no somatório das redes.



MÊS DO ORGULHO LGBTQIA+

MDHC tem participação inédita em diversos eventos da Parada do Orgulho

Silvio Almeida e autoridades do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania comparecerão a atividades ligadas ao mês do Orgulho LGBTQIA+ na capital paulista, de 8 a 11 de junho

Publicado em 07/06/2023 11h53 | Atualizado em 07/06/2023 15h47

Compartilhar: [f](#) [X](#) [in](#) [g](#) [o](#)



Ministro Silvio Almeida e secretária Symmy Larrat marcarão presença nas atividades da Parada do Orgulho LGBT+. (Arte: Ascom/MDHC)

Assista ao vídeo sobre [Orgulho LGBTQIA+](#)

Conselheiros Tutelares - Processo de Escolha 2023

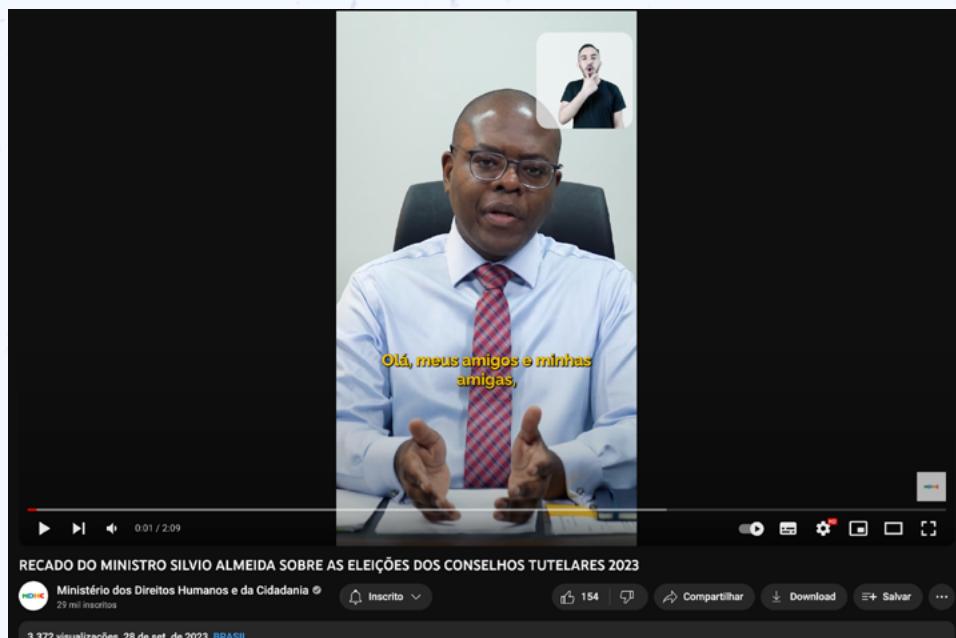


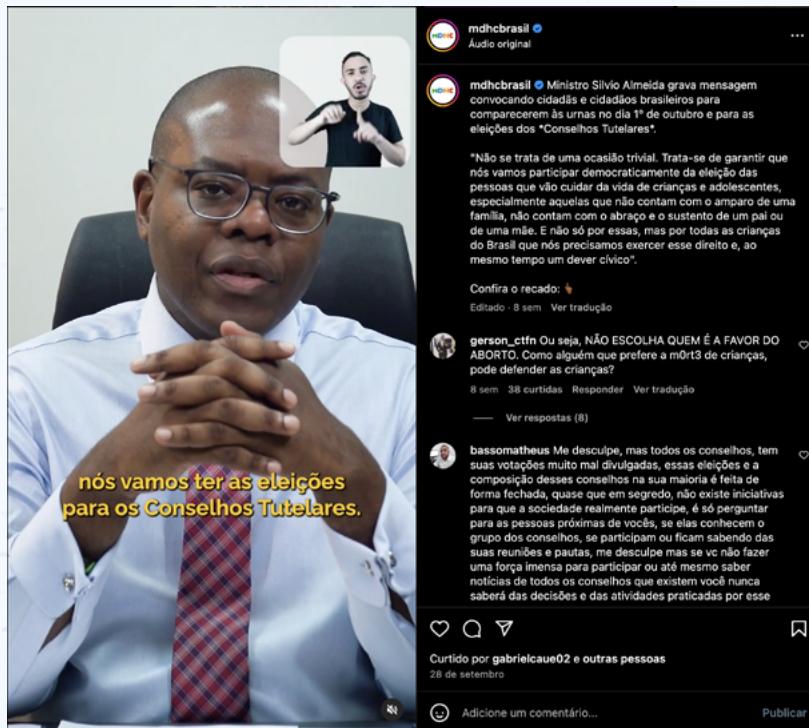
O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, trabalha para a plena garantia dos direitos das crianças e adolescentes do Brasil, que são prioridade absoluta e devem contar com proteção integral, conforme previsto no Art. 227 da Constituição Federal de 1988, e na Lei nº 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O caminho para essa realização passa pelo fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes em cada território do país. O Conselho Tutelar é o órgão colegiado encarregado pela sociedade de zelar pelos direitos das crianças e adolescentes, exercendo um papel fundamental.

Tendo esse assunto como foco, o Ministério esteve empenhado, desde os primeiros meses do ano, para o processo de escolha dos conselheiros tutelares de todo o país, desde a articulação com outros órgãos públicos e entidades, acompanhamento do dia da votação e a divulgação dos resultados. O ministro Silvio Almeida participou da campanha por meio de vídeos de convocação à população para participar das eleições.

Imbuída dessa tarefa, a Ascom ampliou o alcance de seu público e realizou parceria com equipes de comunicação de diferentes instituições, como o Tribunal Superior Eleitoral, Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), Conselho Nacional do Ministério Público e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.





Acesse a página dedicada para as [Eleições Conselheiros Tutelares](#) e [assista ao vídeo](#).

Envelhecer é o Nosso Futuro: 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa

Em parceria com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR), o MDHC lançou a campanha “Envelhecer é o Nosso Futuro” para promover os 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa e os dias Internacional e Nacional da Pessoa Idosa, celebrados em 1º de outubro.

O objetivo da campanha foi dar visibilidade, por meio de cards, vídeos nas redes sociais e reportagens especiais, às ações voltadas para essa parcela da população.





Confira o vídeo sobre ["Envelhecer é o Nosso Futuro"](#) para promover os 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa

NOVO VIVER SEM LIMITE

Coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, e em elaboração desde o primeiro semestre do ano, o **Novo Viver sem Limite** apresentou iniciativas para a promoção dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais das pessoas com deficiência e de suas famílias por intermédio do enfrentamento às barreiras que as impedem de exercer a plena cidadania.

O planejamento do programa contou com a colaboração de diversos órgãos do Poder Executivo. Ao final, um plano robusto, com 95 ações e previsão de investimentos de mais de R\$ 6,5 bilhões nos próximos anos, foi lançado no dia 23 de novembro, contendo quatro eixos: Gestão e Participação Social; Enfrentamento ao Capacitismo e à Violência; Acessibilidade e Tecnologia Assistida; e Promoção do Direito à Educação, à Assistência Social e à Saúde, e de outros Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais.



A Ascom produziu, ao longo dos meses, vídeos de anúncio do lançamento do plano, de detalhamento dos eixos do programa e um vídeo institucional. Após a solenidade de divulgação do Novo Viver sem Limite, ocorrida no Palácio do Planalto, o Instagram da Presidência da República, por meio da Secom, republicou os conteúdos produzidos pela Assessoria de Comunicação do Ministério:



A cerimônia de lançamento do programa também foi transmitida, além do canal oficial no YouTube do MDHC, pelo canal do YouTube do presidente Lula, alcançando mais de **18 mil espectadores únicos** no somatório das transmissões.

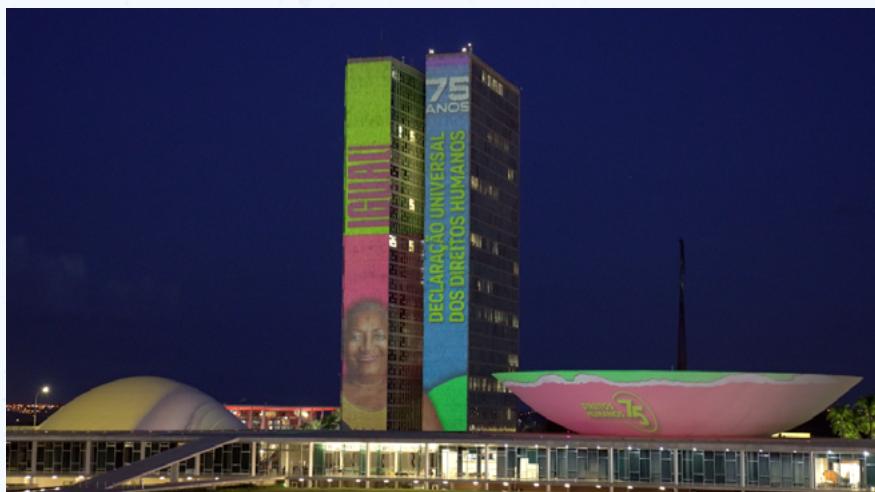


Assista à transmissão ao vivo do [Novo Viver sem Limite](#)

75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos



Desde o início do ano, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania se prepara para a celebração dos 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH). Comemorada em 10 de dezembro, que também é o Dia Internacional dos Direitos Humanos, a data envolveu diversas ações e anúncios de entregas por parte das unidades do MDHC, inclusive da Ascom.

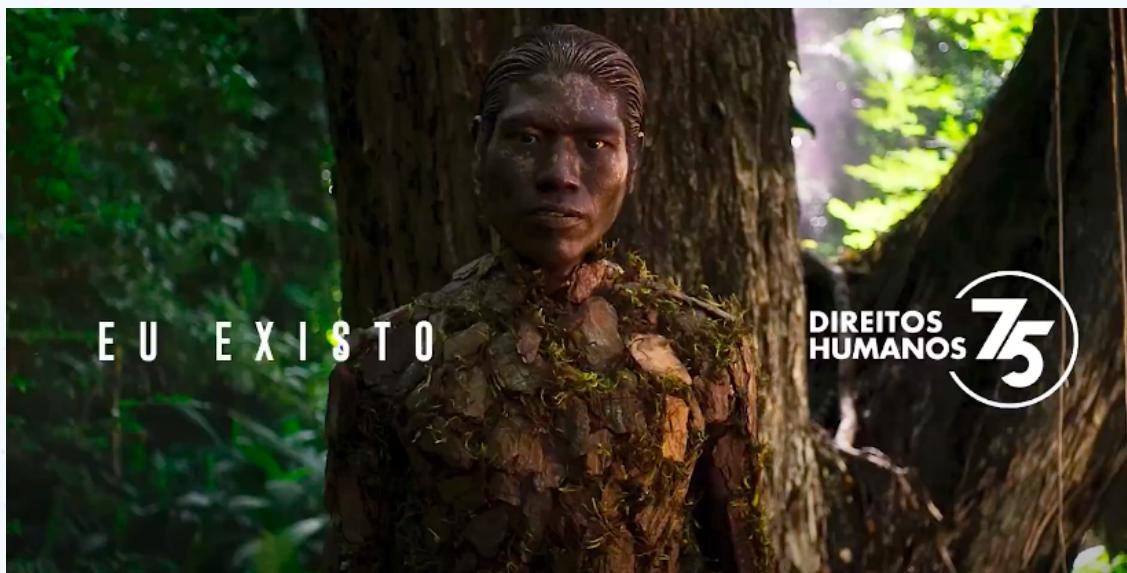


A partir do mês de agosto, foi realizada parceria com a ONU Brasil em alusão aos 75 anos da Declaração. Ao longo de 15 semanas, as redes sociais @ONUBrasil e @mdhcbrasil divulgaram os 30 artigos do documento utilizando as hashtags #DireitosHumanos75 #DeclaraçãoUniversal75.

No mês de novembro, o MDHC se uniu ao Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome para a promoção de uma campanha de utilidade pública. As ações envolveram a produção de filme original, instalação de peças publicitárias nos prédios dos ministérios, produção, postagem e impulsionamento de conteúdos nas redes sociais e a projeção das principais mensagens da DUDH, junto à logo comemorativa, nos prédios do Congresso Nacional.

As iniciativas de comunicação envolveram ainda o pronunciamento à Nação do ministro Silvio Almeida, exibido em toda a cadeia nacional de rádio e TV no dia 9 de dezembro.





Assista à íntegra do vídeo sobre os [75 anos DUDH](#)

Plano Ruas Visíveis

Ações voltadas para as pessoas em situação de rua também foram um dos principais marcos dos últimos meses do ano de 2023. A Ascom/MDHC coordenou a divulgação do “Plano Ruas Visíveis - Pelo direito ao futuro da população em situação de rua”. O anúncio do programa, que envolve investimentos milionários e está dividido em sete eixos de atuação, ocorreu no dia 11 de dezembro, em evento com a participação do presidente da República e teve ampla cobertura e ótima repercussão junto à mídia e à sociedade.



Nos meses anteriores ao lançamento do plano, uma série de iniciativas já vinha sendo divulgada pela Ascom, a exemplo da entrega ao Supremo Tribunal Federal do Plano de Monitoramento da Política Nacional para a População em Situação de Rua.



Pelo direito ao futuro

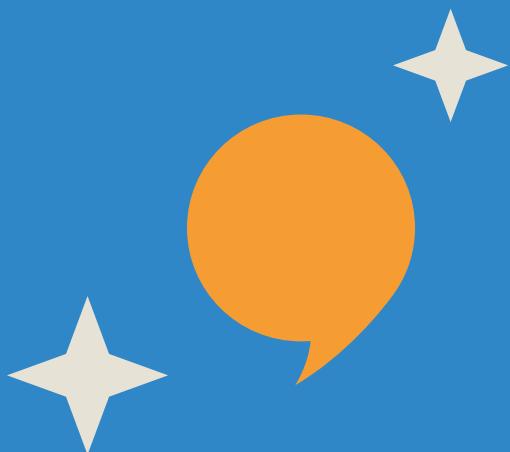
da população em situação de rua

Assista ao vídeo institucional - [“Plano Ruas Visíveis”](#)



05.

Casos de sucesso

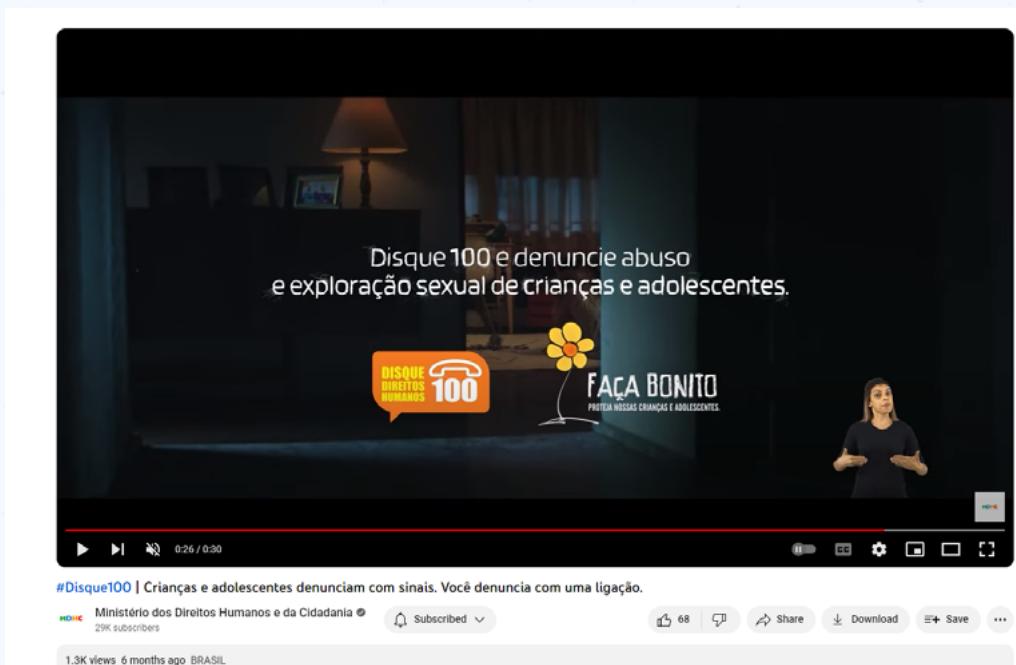


Logo no primeiro mês em que se inaugurava um novo capítulo da abordagem, por parte do governo federal, em relação às questões de diversidade e inclusão – após anos de invisibilização da pauta, alvo de preconceitos e ataques – o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania lançou a campanha "Construir para Reconstruir", um marco inicial que visava destacar o Mês da Visibilidade Trans. Sob a liderança da Ascom, a iniciativa buscou não apenas sensibilizar a sociedade, mas também promover a **inclusão e a igualdade de direitos para a comunidade trans**.

O diferencial da campanha esteve não apenas em sua mensagem, mas na ousadia da comunicação adotada. Foi desenvolvido um **plano de ação que contou com estratégia de capilarização das postagens** nas redes sociais. Um dos produtos de maior sucesso foi a gravação de vídeo em formato de roda de conversa, apresentado pela secretária Symmy Larrat. O engajamento e aceitação do público à campanha demonstraram a eficácia da abordagem escolhida pelo Ministério para disseminar a mensagem de respeito, inclusão e reconhecimento da comunidade trans.

Já o vídeo produzido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social, Família e Combate à Fome, para celebrar os **75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos**, foi impulsionado nas redes sociais e somente no YouTube alcançou mais de **1 milhão e 100 mil visualizações**.

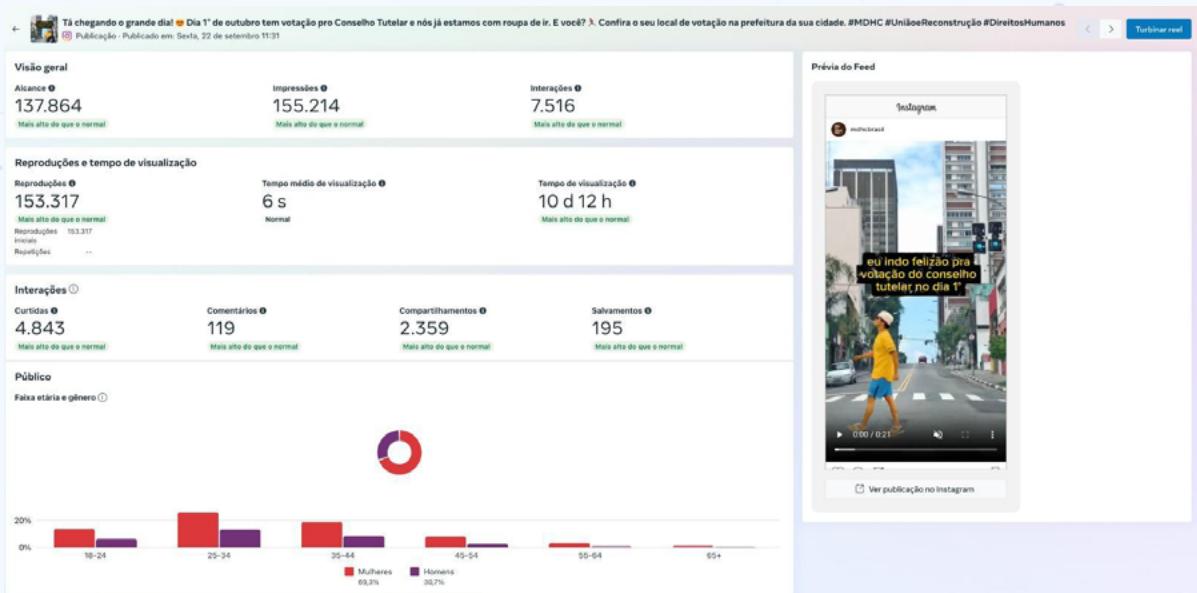
Por meio da campanha do 18M – de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes –, também citada anteriormente, o **vídeo publicitário** produzido em parceria com a Secretaria de Comunicação Social da Presidência foi **premiado pelo Festival Internacional El Ojo de Iberoamérica 2023**.



Posts que viralizaram

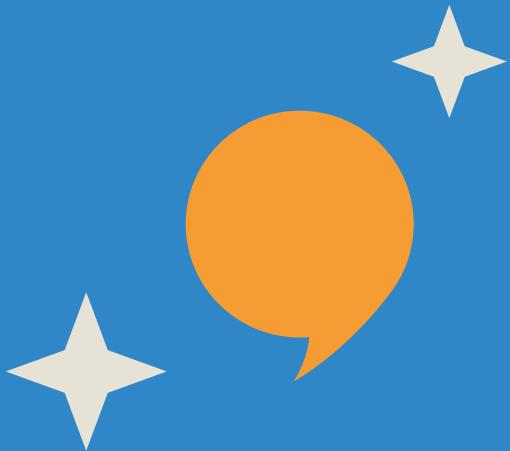
Com foco no processo de escolha dos conselhos tutelares, a equipe da Ascom criou um vídeo que acertou no “*timing*” da postagem e no formato da publicação. Aproveitando o chamado “meme” do momento - o assunto estava em alta nas redes sociais - e uma música atrativa, a publicação alcançou 137.864 pessoas somente nas redes da Meta (Instagram e Facebook).

https://www.instagram.com/reel/Cxf15IxMt7A/?fbclid=IwAR2BnS9OayNZ-amLP297PsFQ5avIfSWe9dt1s2wNEqkU5S4r_P-JeW-Iwpk



06.

Site



Produção de conteúdo jornalístico:

Mês	Matérias produzidas
Janeiro	47
Fevereiro	57
Março	102
Abril	83
Maio	134
Junho	133
Julho	92
Agosto	103
Setembro	105
Outubro	119
Novembro	94
Total	1.069

Acessos ao domínio **gov.br/mdh***

19,5 mil visualizações de página/mês.

14,5 mil visualizações de páginas únicas/mês.

01:25 – Tempo médio na página

**Média realizada com base em dados dos últimos três meses do ano, os únicos disponíveis nessa metodologia de busca.*

MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO